



SEMEEL

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, ESPORTE E LAZER

A mudança está em nossas mãos

Atividades Orientadoras



9º
ano

Ensino Fundamental

UNIDADE ESCOLAR:

PROFESSOR(A)

ANO DE ESCOLARIDADE

9º ANO

DATA

39ª SEMANA (13/11 – 17/11)

NOME:

HOJE É?

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

CÓDIGO BNCC

EF09HI34

HISTÓRIA

HI

América Latina - Uma economia primário-exportadora

A maioria dos países latino-americanos tem uma economia baseada na exportação de produtos primários, quer sejam produtos agrícolas ou minerais. Até mesmo países industrializados, como Brasil, México e Argentina ainda têm forte dependência do setor agroexportador. Mas, qual a origem dessa dependência?

Na verdade, essa situação de dependência é quase uma continuação da economia colonial. Mesmo com a independência das nações latino-americanas, sobretudo na primeira metade do século XIX, o tipo de economia pouco mudou. Essas nações continuaram desempenhando o papel de fornecedoras de produtos primários e de consumidoras de tecnologias mais avançadas importadas.

Já sabemos que a dependência da exportação de produtos primários é um sério risco para o país. Os preços desses produtos oscilam no mercado internacional, podendo sofrer quedas por longos períodos e comprometer as divisas de países exportadores.

Os países de industrialização tardia

Brasil, México e Argentina são os três melhores exemplos de países latino-americanos que sofreram, ao longo do século XX, um processo de industrialização tardia. É importante lembrar que se trata de uma industrialização bem diferente daquela que se processou nos países desenvolvidos, que é mais antiga e que podemos chamar de industrialização clássica.

Brasil, México e Argentina continuam sendo os países mais industrializados da América Latina, embora o setor industrial desses países enfrente crises econômicas periódicas. Cabe lembrar que a industrialização também não eliminou as enormes desigualdades sociais existentes nesses países e a dependência econômica estrangeira.

A industrialização tardia tem algumas características importantes, a saber:

- 1º) Ela foi retardatária, ou seja, aconteceu com um atraso de pelo menos um século em relação aos países pioneiros da Revolução Industrial;
- 2º) Foi uma industrialização substitutiva, ou seja, deu-se através da substituição de importações;
- 3º) Contou com importante papel do Estado, ou seja, do poder público;
- 4º) Foi dependente do capital e tecnologia estrangeiros.

ATIVIDADES

1) A maior parte dos países latino-americanos depende da exportação de produtos primários. Essa situação difere muito do período em que essas nações eram colônias europeias? Quais são os riscos de um país ter sua economia dependente do setor primário?

R: _____

2) Os três países latino-americanos que podem ser considerados industrializados tiveram uma industrialização baseada na substituição de importações. Que países são esses? Qual foi o papel do Estado na industrialização deles?

R: _____

3) A industrialização tardia pode ser considerada uma industrialização dependente? Explique.

R: _____

4) Qual das opções abaixo possui uma característica econômica presente nos países da América Latina?

- A) produção agropecuária.
- B) importação de alimentos diversos.
- C) exportação de máquinas e equipamentos.
- D) desenvolvimento de artigos bélicos.
- E) fabricação de bens de alta tecnologia.

5) Na sua avaliação, por que alguns países americanos se tornaram desenvolvidos enquanto outros subdesenvolvidos? O que provocou diferenças no nível de desenvolvimento?

R: _____

6) Para você, por que essas desigualdades persistem até os dias atuais?

R: _____

